

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

"Venham ouvir as palavras do Senhor, o seu Deus": Discurso institucional acerca da difusão da doutrina católica na cidade de Passo Fundo (1862-1919).

AUTOR PRINCIPAL: Jonas Balzan

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Prof^a. Dr^a. Gizele Zanotto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A pesquisa procura compreender o processo de implantação e consolidação do catolicismo no Planalto Médio Rio-Grandense, especificamente em Passo Fundo. Para tal, partimos da análise dos dados registrados no Livros Tombo da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, que abrangem os anos de 1862 à 2000. Esta rica documentação passou por um processo de digitalização e está sendo mapeada e fichada, com o intuito de facilitar futuras pesquisas nos mesmos. O trabalho que aqui sugiro trazer é apenas um fragmento de um projeto maior, visto que em função do longo período temporal, o mapeamento não está concluído. A análise proposta, então, compreende os anos de 1862 a 1919. O enfoque principal será dado aos relatos de membros da instituição, ou seja, registros de religiosos que descreviam a situação acerca da difusão da doutrina católica na cidade de Passo Fundo.

DESENVOLVIMENTO:

A partir da leitura dos Livros Tombo, várias informações podem ser extraídas, porém, o foco principal será relatar o discurso institucional que verse sobre as dificuldades encontradas nos primeiros anos de implantação da Igreja em Passo Fundo na difusão da doutrina católica. Temos de lembrar que a Igreja, até a implantação da República, foi responsável pelos registros civis de batismo, casamento e óbito, atuando como auxiliar dos órgãos administrativos na região ao longo do século XIX.

Neste período, a Igreja passava por um momento permeado de fragilidades, visto que a “organização eclesial e eclesiástica era incipiente” (ZANOTTO, 2011, p. 212). Sendo assim, a Igreja no Rio Grande do Sul iniciou a reorganização institucional, em busca da prosperidade religiosa, através de um forte movimento realizado por bispos reformistas, “como dom Feliciano e dom Cláudio Ponce de Leão” que tentavam “garantir espaço tanto para o fortalecimento do catolicismo como para lançar sementes que embasassem o seu crescimento futuro” (MEDEIROS, 2007, p. 31).

III SEMANA DO CONTECIMENTO

31 DE OUTUBRO
31 DE 2016

Em Passo Fundo não foi diferente; a Igreja em seus anos iniciais passou por certas dificuldades. Em 17 de Dezembro de 1891, Dom Cláudio Ponce de Leão, então Arcebispo de Porto Alegre, faz sua primeira visita a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Nesta ocasião relata suas impressões acerca da paróquia. O prelado diz que a estrutura da Igreja existente era boa, porém insuficiente - essa Igreja se localizava onde é atualmente a Catedral Arquidiocesana. Ante tais críticas, parte da população começa a arrecadar fundos para a construção de uma nova matriz, que fica pronta por volta de 1907 e 1908 – essa Igreja é a atual Matriz Nossa Senhora da Conceição, localizada na Praça Tamandaré. Além disso, nesta visita o religioso deixa clara sua insatisfação perante o andamento da “pregação da palavra Divina”, falando inclusive que “não pode existir neste povo a força sobrenatural absolutamente necessária para combater as inclinações perversas da natureza [...]; não pode existir nesse povo a força necessária para praticar a virtude [...] segundo a lei santa de Jesus Cristo” (PONCE DE LEÃO, Apud: LIVRO TOMBO, Nº 1, p. 2-3).

Fica evidente na documentação que com a criação da Diocese de Santa Maria, em 1910, as visitas pastorais ficaram mais frequentes; visitas estas feitas por Dom Miguel de Lima Valverde, primeiro bispo diocesano de Santa Maria. Contudo, ainda, em 1916, os escritos nos mostram que situação ainda não era considerada ideal, visto que Dom Miguel sugere a criação de “um centro da doutrina cristã na sede e em todos os povoados da parochia”, sendo esse o único meio de melhorar a “profunda ignorância religiosa” (VALVERDE, Apud: LIVRO TOMBO, Nº 1, p. 12). O tema da chamada "recatolização" ou "reação católica" foi intensamente difundida entre fins do século XIX e primeiras décadas do século XX. Ante a implantação de um regime governamental laico e dada a carência formativa, administrativa e moral de muitos religiosos, o movimento pró-valorização do catolicismo dito romanizado foi a tônica que norteou toda a Igreja no Brasil, sendo percebida também em Passo Fundo.

Em função da grande territorialidade que Passo Fundo abrangia então, não se pode deixar de assinalar que o difícil acesso, o transporte precário e a distância são questões possíveis para justificar, em parte, tais problemas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A pesquisa encontra-se ainda em processo de andamento. Até agora foram mapeados os anos compreendidos entre 1862 e 1919. Nesse material já analisado podemos identificar um vasto número de informações; dados esses que podem vir a servir para futuros pesquisadores interessados no campo católico da cidade de Passo Fundo. A grafia dos mesmos é redigida a mão o que dificulta o processo de leitura, tornando-se assim, um trabalho que exige atenção e paciência.

REFERÊNCIAS

BENINCÁ, E. (Org.). *A Igreja Católica na construção da cidadania passo-fundense*. 1. ed. Passo Fundo: IFIBE, 2007. v. 1. 344p.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

LIVRO TOMBO Nº 1, Passo Fundo/RS (1862-1919). Acervo disponível no Arquivo da Arquidiocese de Passo Fundo.

MEDEIROS, M. M. *Cará ou coroa: católicos e metodistas no Planalto Médio Gaúcho* (início do século XX). 1. ed. Passo Fundo: UPF Editora, 2007. v. 1. 136p.

MORENO, Pablo. Igreja Matriz da Conceição. In: LECH, Osvandré. *150 momentos mais importantes da história de Passo Fundo*. Passo Fundo: Méritos, 2007.

STEIL, C. A. *Catolicismos e memórias no Rio Grande do Sul*. Debates do NER, Porto Alegre, ano 5, n. 5, p. 09-30, junho 2004.

ZANOTTO, Gizele. A Igreja Catedral de Passo Fundo: de semióforo a patrimônio. In: Alessandro Batistella. (Org.). *Patrimônio, memória e poder: reflexões sobre o patrimônio histórico-cultural de Passo Fundo (RS)*. Passo Fundo: Méritos, 2011, v.1 p. 211-232.